

**PROGRAMA RIO  
LIDERANÇA  
FEMININA**

**GESTORAS  
PÚBLICAS  
LIDERANDO  
SUAS  
TRAJETÓRIAS!**

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## PROGRAMA DE INTERVENÇÃO

# ABAS RIO RIO



## Além das Barreiras Sociais

### INTEGRANTES

Bianca Flores Lucas de Silva - CASA CIVIL  
Caroline Alves Torres - SMDUE  
Cristiane Greice da Costa Silva Ricardo - SEOP  
Daniela Teles dos Santos Spanner - SMAS  
Eliane de Oliveira- SEMESQV  
Fabiana Rodrigues Paulo Netto - SMAS  
Mariana Ribeiro Charles - SMI  
Micheline Nascimento dos Santos de Sousa - SECONSERVA  
Tatiane Priscila de Souza Teixeira - SMC

Rio de Janeiro

2024

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Programa ABAS RIO - Além das Barreiras Sociais - visa minimizar um problema existente na sociedade através da transformação da vida de mulheres em situação de vulnerabilidade social, através da capacitação técnica e profissionalizante com o intuito de proporcionar a inserção dessas mulheres no mercado de trabalho, através do empreendedorismo ou da atuação no mercado de trabalho formal, para que elas possam conquistar autonomia financeira melhorando sua própria condição de vida e, conseqüentemente, de suas famílias.

Visando a viabilidade de implantação do presente projeto, o público alvo escolhido foi o que contempla mulheres de 29 a 59 anos que estejam em situação de acolhimento pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ). Mulheres em situação de acolhimento são aquelas que enfrentam diversas formas de vulnerabilidade, dentre as quais pode-se destacar a violência doméstica, abuso, exploração, falta de moradia adequada, colocando a vida dessas mulheres em risco.

O programa ABAS RIO tem como eixos principais do escopo geral os seguintes pontos:

- 1) **Qualificação e capacitação**, através de parcerias, de mulheres em situação de vulnerabilidade acolhidas pela PCRJ de forma que essas mulheres possam estar preparadas para ocupar as vagas disponíveis, tanto na iniciativa privada quanto na administração pública;
- 2) **Estabelecimento de Parcerias Estratégicas** entre órgãos da própria PCRJ e outras instituições públicas e privadas;
- 3) **Desenvolvimento do Selo de Certificação ABAS RIO** que será atribuído com o intuito de destacar as empresas parceiras que venham a se envolver com o projeto, atuando seja como capacitadoras ou como empregadoras dessas mulheres;
- 4) **Desenvolver metodologia de medição de dados** para divulgar e monitorar indicadores de manutenção da autonomia financeira das mulheres atendidas, estando em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD).

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## ÍNDICE

CONTEXTUALIZAÇÃO, DEFINIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA E OBJETIVO DA PROPOSTA	5
DIAGNÓSTICO E BENCHMARKING	14
STAKEHOLDERS E INTERESSES	19
FORÇAS IMPULSIONADORAS E RESTRITIVAS	22
SITUAÇÃO DESEJADA/VISÃO DE FUTURO	23
AÇÕES, ATIVIDADES E METAS NECESSÁRIAS PARA IMPLEMENTAR A ESTRATÉGIA	26
CUSTOS E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES	29
RESULTADOS ESPERADOS E DEFINIÇÃO DE INDICADORES	31
CONCLUSÕES	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	34
ANEXOS	36

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## CONTEXTUALIZAÇÃO, DEFINIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA E OBJETIVO DA PROPOSTA

O Programa ABAS RIO RIO consiste em requisito parcial para a conclusão da 2ª turma do Programa Rio Liderança Feminina e foi concebido pelo Grupo 2, que trata do eixo Equidade. O projeto é consoante ao planejamento estratégico da cidade do Rio de Janeiro (2021-2024) - <https://plano-estrategico-2021-a-2024-pcrj.hub.arcgis.com> - que se alinha em “*conditio sine qua non*” à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável preconizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), na qual o Brasil é signatário.

O Brasil se comprometeu com os 17 objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas 169 metas que, sem a pretensão de dissociá-las, destacamos como referência para este trabalho aquelas de dimensões *social* (1,2,4, 5, e 10), *econômica* (8) e *institucional* (16 e 17).



**ODS 1 - ERRADICAÇÃO DA POBREZA:** Acabar com a pobreza de todas as formas, em todos os lugares;



**ODS 2 - FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL:** Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover agricultura saudável;



**ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE:** Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos e todas;

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



**ODS 5 - IGUALDADE DE GÊNERO:** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;



**ODS 8 - TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO:** Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos e todas.



**ODS 10 - REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES:** Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.



**ODS 16 - PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES:** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.



**ODS 17 - PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO:** Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

## PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



No ano de 2022, o Sistema das Nações Unidas no Brasil trabalhou juntamente com os três níveis de governo, com os poderes Legislativo e Judiciário, e com dezenas de parceiros de diversos setores para implementar 273 iniciativas e projetos de cooperação.

A maior parte dessas iniciativas teve como objetivo apoiar o aprimoramento de políticas públicas e o fortalecimento de capacidades institucionais, em uma abordagem estratégica para a promoção do desenvolvimento sustentável do Brasil a partir de seus próprios recursos e capacidade de inovação. Observou-se que 33,1% das iniciativas tiveram como objetivo principal ou significativo a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres, segundo o Relatório Anual da ONU de 2022.

De certo que a situação de vulnerabilidade social é um problema mundial, essencialmente acarretado por diversos fatores, dentre os quais merece destaque a dimensão de renda e trabalho.

Ainda que em 2023, a taxa de desemprego mundial tenha diminuído desde o início da pandemia, a pobreza laboral e a informalidade têm se aproximado das taxas anteriores à pandemia. Segundo as projeções da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que aponta como novo indicador mundial o “Déficit de Emprego”, registra-se 6,2% de mulheres desempregadas nos países de rendimento médio-baixo.

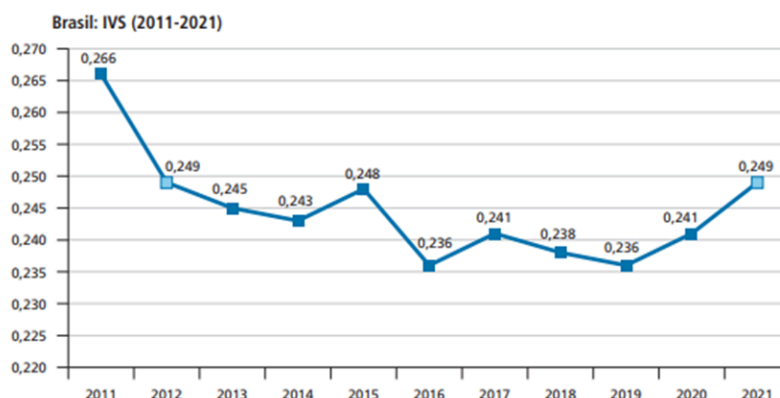
Não obstante, as perspectivas sociais e do emprego mundial analisadas pela OIT (Jan/2024) enfatizam que apesar da resiliência do mercado de trabalho frente à recuperação da pandemia, o mesmo continua desigual, trazendo à tona novas vulnerabilidades e múltiplas crises que impactam diretamente na sobrevivência da população mundial, essencialmente àqueles cidadãos mais vulneráveis que sobrevivem do trabalho.

Nos termos de Gomes e Pereira (2005), no Brasil, a exclusão social relaciona-se, majoritariamente, com a pobreza, tendo em vista que as pessoas que ocupam essa condição encontram-se em risco pessoal e social, excluídas das políticas sociais básicas.

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Figura 1: Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) no Brasil



É possível observar no período supramencionado que o  $IVS^1$  (Índice de Vulnerabilidade Social) no Brasil era *médio* (IPEA, Boletim regional, urbano e ambiental 2º semestre/ 2022). Já o Índice de Desigualdade de Gênero no Brasil (Relatório Anual ONU - BRASIL, 2022) apontava 0,390.

Observa-se ainda o fenômeno de feminização da pobreza (CHERNICHARO, 2014):

“a ideia do aumento da pobreza devido às desigualdades de gênero (...) que a pobreza está cada vez mais se tornando um problema das mulheres, e que ela está, de maneira direta, ligada ao aumento de famílias que são chefiadas por mulheres, isto é, aquelas famílias onde há apenas um adulto do sexo feminino responsável e nenhum adulto do sexo masculino”.

Ao analisar as condições de vulnerabilidade social (violência doméstica, abuso, exploração, falta de moradia adequada, entre outras) associadas à renda e ao trabalho (termos comparativos de 2000 para 2010), o IPEA (2022) afirma que os avanços não se deram na mesma velocidade para homens e mulheres, ocasionando o aumento da disparidade de gênero em algumas regiões do país, sendo a vulnerabilidade de renda e de trabalho das mulheres em relação aos homens aproximadamente oito vezes maior, acarretando uma disparidade de gênero, como pode ser observado no Amazonas.

<sup>1</sup> A escala de valores do IVS vai de 0 a 1 e é composta de quatro faixas: muito **baixa vulnerabilidade social**, com valores do IVS entre 0 e 0,200; **baixa vulnerabilidade social**, com valores entre 0,201 e 0,300; **média vulnerabilidade social**, com valores entre 0,301 e 0,400; **alta vulnerabilidade social**, entre 0,401 e 0,500; e **muito alta vulnerabilidade social**, entre 0,501 e 1. O mesmo vale para as dimensões do IVS.



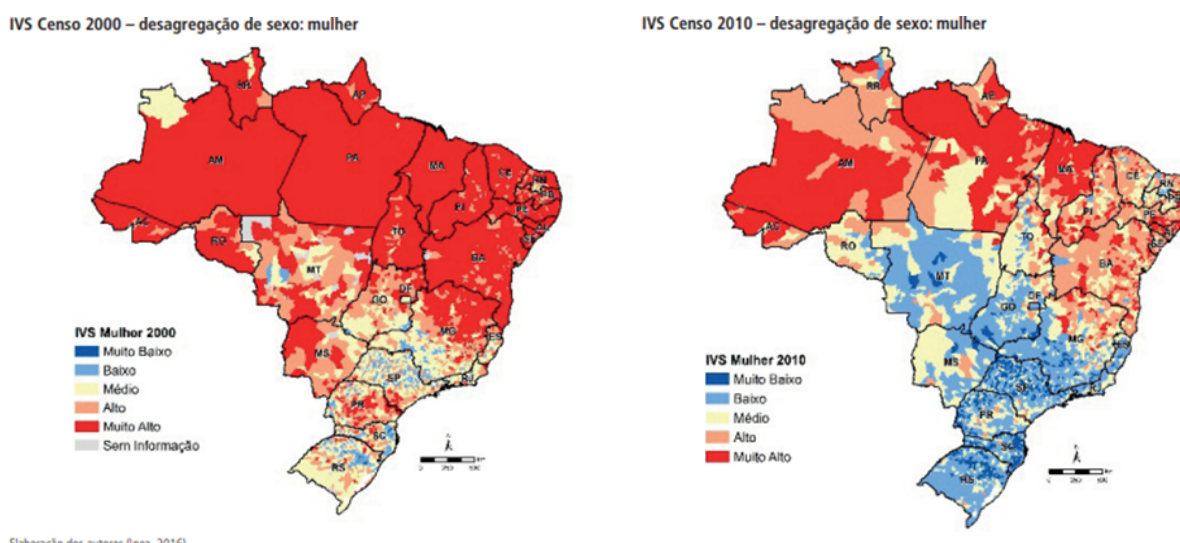
## PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Dados do IPEA (2022) elucidam ainda que os melhores indicadores de renda e trabalho, tanto para homens quanto para mulheres, estão concentrados, de maneira geral, no eixo Sul-Sudeste e no Distrito Federal. As Unidades da Federação com menores índices para mulheres são Santa Catarina, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná, todos registrando baixo IVS Renda e Trabalho.

Esse perfil repete-se para os homens nos estados de Santa Catarina, Distrito Federal, São Paulo, com muito baixo IVS Renda e Trabalho, e Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro com baixa vulnerabilidade de renda e trabalho.

Figura 2: IVS em 2000 e 2010 para o sexo feminino



Segundo dados do IBGE (2022), as mulheres representam 51,5% da população brasileira, sendo que 42,6 milhões de mulheres têm algum tipo de ocupação no Brasil, dentre as quais se inserem 10,3 milhões de mulheres empreendedoras. No Estado do Rio de Janeiro, o empreendedorismo feminino circunscreve cerca de 11,5 milhões.

Entre 2021 e 2022, houve um aumento crescente na taxa de desemprego. Entre mulheres na população economicamente ativa, a taxa estava abaixo dos 6% e chegou a quase 13% um ano depois, de acordo com os dados da Pnad Contínua.

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Figura 3: Dados de mulheres ocupadas no Brasil

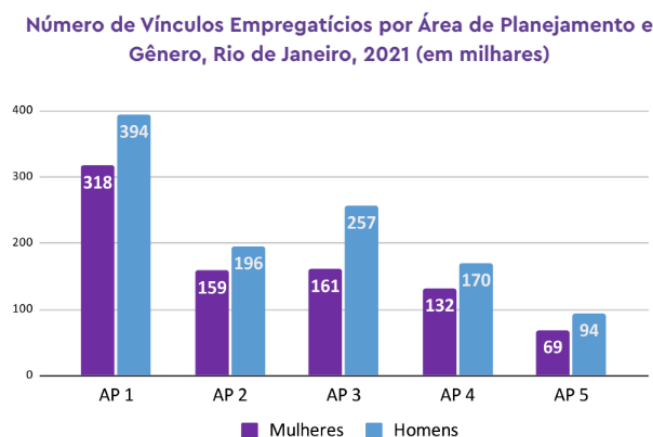


No que tange à proteção social e direitos trabalhistas das mulheres ocupadas no Brasil, observa-se que 65% realizaram contribuição à Previdência Social, todavia, o percentual de mulheres com carteira assinada era de 48,8%. Nesse esteio, 16,2% de mulheres que contribuíam para o Regime Geral da Previdência Social não estão distinguidas entre empreendedoras (Registro MEI) ou simplesmente contribuintes.

No Estado do Rio de Janeiro, o número de mulheres ocupadas é de aproximadamente 3,5 milhões (IBGE, PNAD, 2022). Cabe lembrar que a “ocupação” não reflete equidade no acesso à renda e ao trabalho.

Segundo o Mapa da Mulher Carioca (2023), os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho nos permitem analisar informações do mercado de trabalho formal no município do Rio de Janeiro por bairro da empresa, área de planejamento (AP), e outras características socioeconômicas.

Figura 4: Recorte feminino de vínculos empregatícios na cidade do Rio, por Área de Planejamento (AP)



## PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



O gráfico acima apresenta o número de vínculos empregatícios na RAIS por sexo e área de planejamento. A AP1 concentrava a maior parte dos vínculos empregatícios, com 394 mil postos de empregos masculinos, e 318 mil empregos femininos, ou seja, as mulheres representavam 44,6% dos empregos na AP1. Na AP2 as mulheres representavam 44,8% dos empregos, esse era o maior percentual das áreas de planejamento. A AP3 se destaca como tendo o menor percentual de vínculos formais de emprego de mulheres (38,6%). Tais dados corroboram com o fenômeno da feminização da cidade (CARNEIRO, 2001).

No Rio de Janeiro, havia 563.030 famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, inseridas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CADÚNICO, em setembro de 2020.

Indicadores e pesquisas apontam que o público majoritário atendido pela Política Pública de Assistência Social é constituído por mulheres negras (IPEA, 2011). Dos titulares do Programa Bolsa Família, 73,88%, entre homens e mulheres, são negros. Sobre o total geral de beneficiários titulares do programa, 93% são mulheres e 68% negras, o que denota quem são os que da política de assistência social necessitam (DATA SOCIAL, 2015).

De fato, a discussão de gênero inscreve o corpo racializado (AKOTIRENE, 2020), são as mulheres negras que incutem com maior predominância a condição de vulnerabilidade social.

Voltando-se o olhar crítico para a situação da vulnerabilidade social, torna-se notório que a figura da mulher acaba tendo papel central, pois, muitas vezes, por circunstâncias da própria realidade, esta assume sozinha a função de chefe de família. Nesse sentido, uma efetiva autonomia feminina está diretamente ligada à sua independência econômica.

Cabe ressaltar que os dados e indicadores disponíveis que refletem a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) não incluem as pessoas em situação de acolhimento, já que são equipamentos públicos que acolhem essa população.

Para tanto, a municipalidade carioca conta com normativa própria para contabilização de cidadãos em situação de acolhimento, o Decreto Rio nº 46.483/2019 que dispõe sobre normas para realização do censo da população em situação de rua, na Cidade do Rio de Janeiro.

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Tabela 1: Pessoas em situação de rua, segundo localização e condição, na cidade do Rio de Janeiro, em 2020 e 2022.

Localização	Na Rua		Em Instituição		Total	
	2020	2022	2020	2022	2020	2022
AP 1 - Centro e entorno	1.700	2.011	219*	209	2.317	2.220
AP 2 - Z. Sul, Tijuca e V.Isabel	1.420	1.382	62	81	1.482	1.463
AP 3 - Zona Norte	1.504	1.904	423	476	1.927	2.380
AP 4 - Barra e Jacarepaguá	436	455	198	290	634	745
AP 5 - Zona Oeste	375	501	537	556	912	1.057
<b>Total</b>	<b>5.435</b>	<b>6.253</b>	<b>1.439</b>	<b>1.612</b>	<b>7.272*</b>	<b>7.865</b>

Fonte: Prefeitura do Rio de Janeiro - IPP, SMAS e SMS

\*Nessa tabela não estão considerados 398 PSR que estavam em unidades provisórias de acolhimento, contudo, tal quantitativo está sendo considerado no somatório geral.

Mediante análise da tabela comparativa supramencionada dos Dados dos Censos realizados na cidade, torna-se possível observar que em 2020, o quantitativo de pessoas (sem especificação de gênero) em situação de acolhimento foi de 1439. Já no ano de 2022, esse número saltou para 1612 indivíduos.

O segundo censo mostrou que, do total de 7865 pessoas em situação de rua, 1.377 eram do sexo feminino, tendo um aumento de 1,5% em relação à pesquisa anterior.

Apesar de dispormos dos dados relativos à situação de gênero dos acolhidos, estes não integram os principais resultados disponíveis. Ademais, as instituições são diversificadas, tais como Comunidades Terapêuticas, Hospitais e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

Nesse bojo, o Programa ABAS Rio tem muito a contribuir para ampliar os níveis de atenção e divulgação de indicadores referentes às mulheres acolhidas no município do Rio de Janeiro, uma vez que os mecanismos de coleta oficiais não têm se debruçado de forma efetiva sobre o tema que é extremamente relevante para o desenvolvimento sustentável e econômico da cidade.

Na mesma esteira, o Programa ABAS Rio pretende contribuir para verificar os indicadores de autonomia financeira feminina nesses espaços, quer seja por inserção no mercado formal de trabalho, quer seja em condição empreendedora e/ou por conta própria.

Cabe sinalizar que o principal indicador de empreendedorismo no âmbito municipal é o Registro MEI. Assim, os dados sobre empreendedorismo feminino no Município estão em construção pela SMTE/SubTQ/Gerência de Fomento ao Empreendedorismo, dentre as iniciativas já existentes na Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, que passaremos a expor.

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA

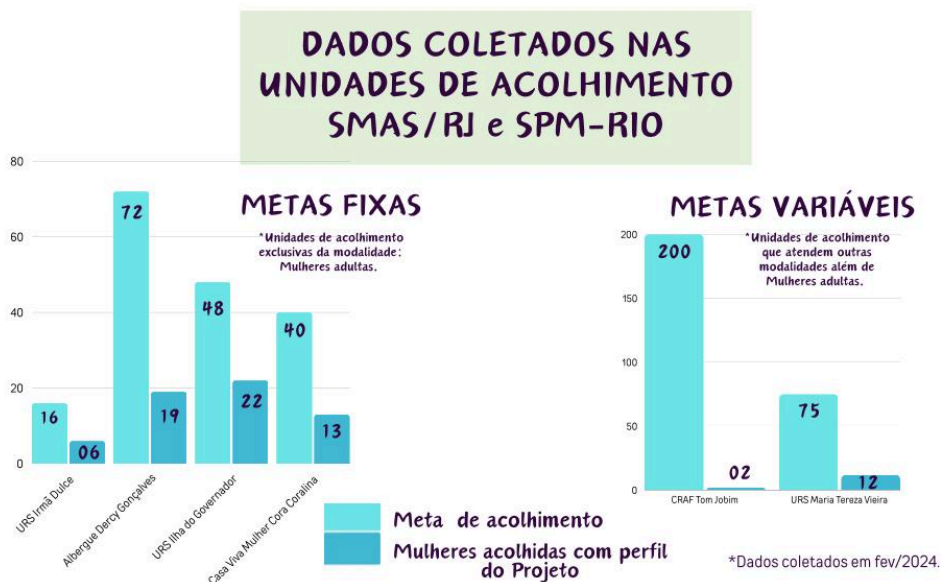


## DIAGNÓSTICO E BENCHMARKING

A inovação em que se baseia o Programa ABAS Rio consiste em desenvolver proposta de inclusão socioprodutiva de mulheres em situação de vulnerabilidade social, na condição de acolhimento institucional, envidando esforços para efetiva autonomia financeira dessas mulheres. Já se propõe uma diversidade de cursos para formação empreendedora, cursos de capacitação e/ou qualificação profissional, todavia, sem publicização e/ou produção de indicadores capazes de avaliar em que medida as iniciativas são eficazes para promoção de equidade, empregabilidade digna e efetiva geração de renda para essas mulheres.

Em análise preliminar sobre as mulheres em situação de acolhimento nos equipamentos públicos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, verificamos 06 unidades de acolhimento, sendo 05 unidades na SMAS e 01 na SPM-RIO, na modalidade sigilosa para mulheres vítimas de violência, a saber, a Casa Viva Mulher Cora Coralina.

Figura 5: Dados sobre acolhimento nas unidades da PCRJ



Em sua maioria, as unidades apresentam metas fixas e são exclusivas para mulheres adultas, excepcionando-se a Central de Recepção de Adultos e Famílias - CRAF Tom Jobim e a Unidade de Reinserção Social Maria Tereza Vieira, que acolhe os mais variados arranjos familiares contemporâneos.

## PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



As unidades de acolhimento com metas fixas para mulheres adultas totalizam 176 vagas. Desse número, cerca de 34% apresentam sua condição pessoal preservada para exercer com autonomia as Atividades Instrumentais da Vida Diária, como Empregabilidade e Capacitação.

Isso porque as demais mulheres acolhidas são PcD (Pessoas com Deficiência) acometidas pelas mais variadas deficiências e transtornos.

No ano de 2024, 13 mulheres já passaram pelo Abrigo Sigiloso e, no momento atual, estão acolhidas 7 mulheres entre 25 e 51 anos, algumas com filhos, nenhuma tem vínculo formal de trabalho, conforme pode ser observado no gráfico acima (Figura 5).

Nos termos de OLIVEIRA (2008), *“no caso da mulher vítima de violência, a inserção no mercado de trabalho é de extrema importância, pois, ao dispor de autonomia financeira, ela estará menos vulnerável à manutenção de relações pautadas na violência”*.

Não obstante, há predominância de mulheres pretas e pardas, todavia, deve-se ter cautela para que não sejam remarginalizadas nos discursos feministas e antirracistas, uma vez que a discriminação não pode ser analisada somente pela ótica das relações interpessoais e/ou individuais.

Deve-se avançar com olhar interseccional intercruzando-se os marcadores históricos, estruturais e institucionais.

A realidade concreta em que o Programa ABAS RIO RIO pretende intervir apresenta experiências gerenciais no âmbito da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro que buscam atender o planejamento estratégico (2021-2024), bem como proporcionar mecanismos de ampliação à igualdade de gênero e a posição de liderança das mulheres cariocas.

### **I. SMAS/SUBSECRETARIA DE INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA E PROJETOS ESPECIAIS (Decreto Rio N° 53910 de 01/02/2024)**

A Secretaria Municipal de Assistência Social executa seus planos, programas e projetos com o foco no desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais de seus usuários que venham garantir uma porta de entrada para uma emancipação cidadã relacionada a geração de oportunidades produtivas.

## PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



A SUBISPE (Subsecretaria de Inclusão Socioprodutiva e Projetos Especiais) conta com os seguintes projetos:

- a) **Projeto de Empreendedorismo Comunitário:** não-exclusivo para mulheres, mas atinge mulheres em situação de vulnerabilidade social, majoritariamente;
- b) **Acordo de Cooperação Técnica SUBISPE e BANCO DA PROVIDÊNCIA:** qualificação profissional nas áreas de beleza, gastronomia e costura criativa. O projeto é exclusivo para mulheres inseridas no Programa Bolsa Família, dos territórios da 9° (Campo Grande) / 18° (Bangu) / 7° CAS (Jacarepaguá).
- c) **Parceria com SEBRAE e ROTARY CLUB:** com capacitação empreendedora para 270 mulheres, abrangendo 8 territórios do município, com cada turma capacitando-se por 06 meses e, posteriormente, participando das feiras no CASS e nas feiras parcerias;
- d) **Turma de Empreendedorismo para 15 mulheres refugiadas** que estão em situação de vulnerabilidade social do território da 7° CAS.

### II. SMTE - SUBSECRETARIA DE QUALIFICAÇÃO E TRABALHO (Decreto Rio N° 53910 de 01/02/2024)

#### a) Programa Novos Rumos

##### Novos Rumos

27 de setembro 2021.

O Programa Novos Rumos, criado pela Secretaria Municipal de Trabalho, é responsável pelo encaminhamento de mulheres em situação de violência que são atendidas pelos equipamentos da SPM-Rio e/ou pelo Tribunal de Justiça do Rio, para vagas de emprego formal no mercado de trabalho. O programa também auxilia na criação dos currículos e antes de realizar o encaminhamento oferta oficinas sobre entrevista de emprego e vestimentas. As empresas que aderem ao programa ofertando vagas de emprego em suas organizações recebem um selo de responsabilidade social.

Ao todo, já foram encaminhadas **18** mulheres dentro deste programa.

- b) **Principais Indicadores sobre Empregabilidade:** número de currículos recebidos; número de encaminhamentos para entrevista; número de contratações.

## PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



### c) Principais Indicadores sobre Empreendedorismo: registro MEI

### III. SPM/RIO - SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS E PROMOÇÃO DA MULHER (Decreto Rio N° 53910 de 01/02/2024)

**Eixo Temático:** Autonomia Financeira.

**Principais Eixos Transversais:** Empoderamento, Outras Interseccionalidades, Antirracismo

Programas de Capacitação para Mulheres Cariocas

a) Programa Mulher Cidadã

b) Programa Mulheres do Rio e seus parceiros

- Elas na Indústria - SPM-Rio
- Mulheres.TECH - SPM-Rio
- Elas no Comércio - SPM-Rio
- Mulheres do Rio - SPM-Rio| EDIÇÃO ESTÁCIO
- Aliança Empreendedora - SPM-Rio
- Qualifica Mulher

#### Casa da Mulher Carioca e CEAM

No ano de 2021, foram retomadas as atividades presenciais nas Casas da Mulher Carioca e o atendimento presencial no CEAM.

Ao todo, foram atendidas **+23 mil** mulheres.

Além disso, foram **759** vagas ofertadas e **10 mil** mulheres inscritas em cursos de capacitação em diversas temáticas, como: Design, design de sobrancelhas, dança, manicure, informática, fotografia no celular, corte e costura, etc. nas Casas da Mulher Carioca.

O CEAM atendeu **3.341** mulheres em 2021.



# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## IV. **SMAS + SMS + SMTE** = Programa Seguir em Frente (DECRETO RIO nº 53816/2023)



## V. **SMDUE** - SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO E ECONÔMICO

Dentre as competências previstas, destaca-se o planejamento, coordenação de planos, programas, projetos e ações relativos à economia da cidade e seu ambiente de negócios.

### *Principais Indicadores:*

- 228,6 mil cariocas deixaram de estar desempregados (2020-2023)
- Modalidade da Ocupação: Formais e Informais
- 522,1 mil cariocas conseguiram algum tipo de ocupação (2021-2023)
- 351,1 mil cariocas deixaram de estar vulneráveis (2020-2023)
- São consideradas vulneráveis: Desempregados, Desalentadas, Subocupadas e Indisponíveis

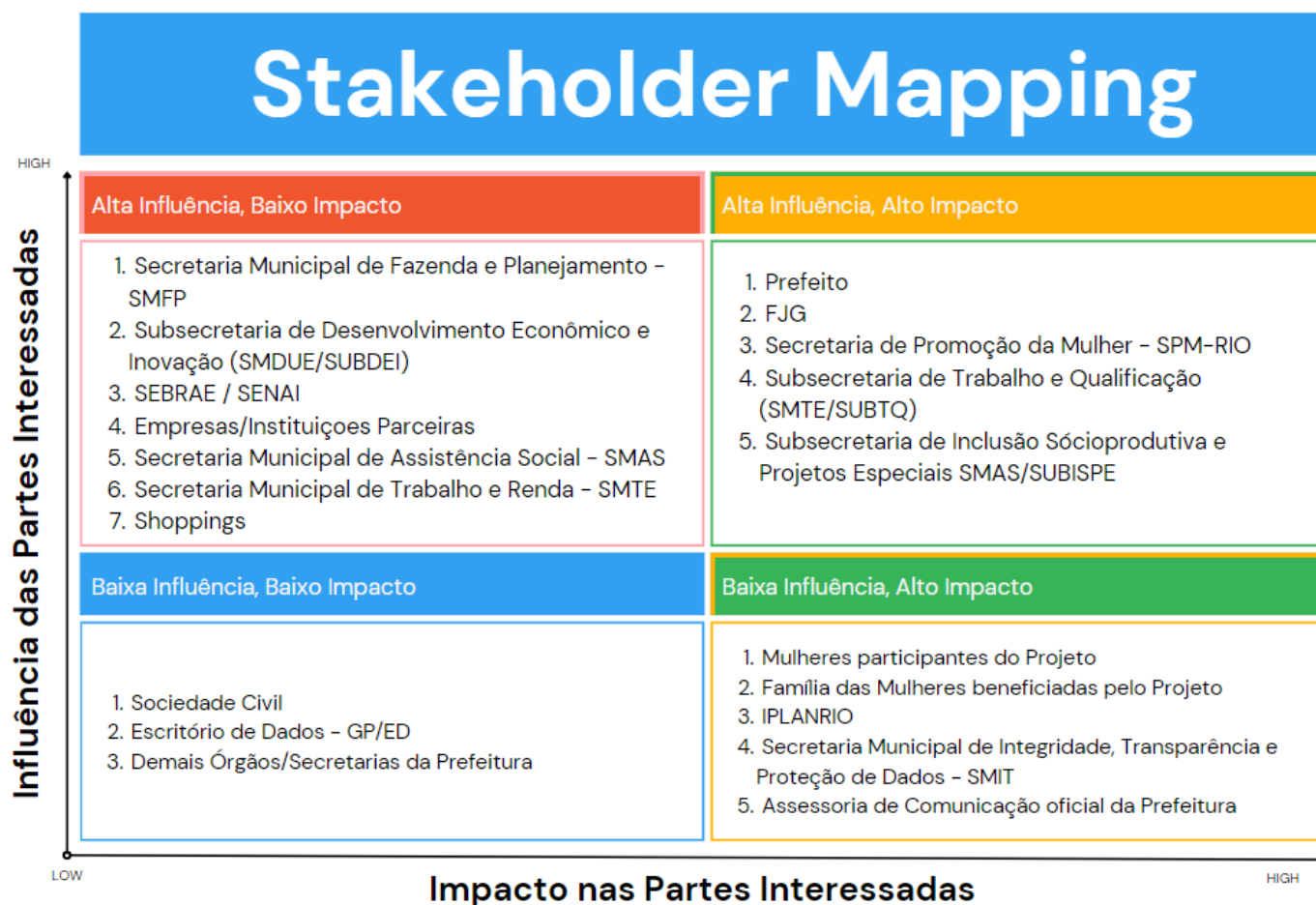


# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## STAKEHOLDERS E INTERESSES

No estudo dos *stakeholders*, identificamos os principais interessados, suas influências e impactos em relação ao Programa ABAS Rio, conforme apresentado a seguir:



### Análise de comunicação para as Partes Interessadas (Stakeholders)

Stakeholders	Influência comportamental	Interesses no Projeto	Estratégia
Prefeito	Autonomia na tomada de decisões relativas aos rumos do projeto.	Autopromoção, Melhorar a economia do Município	Convencer com boa apresentação contendo, de forma sintética, dados e apontamento do ganhos para a Prefeitura, custo x benefícios do programa

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## Análise de comunicação para as Partes Interessadas (Stakeholders)

Stakeholders	Influência comportamental	Interesses no Projeto	Estratégia
FJG	Suporte para melhores ações de condução do projeto.	Maior agilidade de informações consistentes para prover e tomar quando necessário as melhores decisões.	Convencer com boa apresentação contendo, de forma sintética, dados e apontamento do ganhos para a Prefeitura, custo x benefícios do programa
Secretaria de Promoção da Mulher - SPM-RIO	Esforço para a implementação do projeto	Maior agilidade de informações consistentes para prover e tomar quando necessário as melhores decisões.	Convencer com boa apresentação contendo, de forma sintética, dados e apontamento do ganhos para a Prefeitura, custo x benefícios do programa
Subsecretaria de Trabalho e Qualificação (SMTE/SUBTQ)	Esforço para a implementação do projeto	Implementar o Projeto e obter dados consistentes para prover as melhores decisões.	Verificação via reunião periódica, dos resultados obtidos durante todo o processo.
Subsecretaria de Inclusão Socioprodutiva e Projetos Especiais SMAS/SUBISPE	Esforço para a implementação do projeto	Diminuir o número de mulheres em situação de vulnerabilidade social	Verificação via reunião periódica, dos resultados obtidos durante todo o processo.
Secretaria Municipal de Fazenda e Planejamento - SMFP	Suporte orçamentário	Prestação de Contas	Manter informado
Subsecretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDUE/SUBDEI)	Apoio técnico com dados e análises econômicas de dados do empreendedorismo feminino	Desenvolver (autoria) metodologia e indicadores de Empreendedorismo e conhecer melhor a economia carioca neste tema	Realizar reuniões periódicas e manter informado
SEBRAE / SENAI	Aplicação de cursos técnicos para as mulheres participantes do Programa	Capacitar mais pessoas e divulgar suas ações	Realizar reuniões periódicas de alinhamento
Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS	Observação e análise dos resultados durante todo o processo	Conseguir mais investimento e melhorar as tomadas de decisão baseadas em informações consistentes.	Promover mediante reuniões periódicas avanços e dificuldades enfrentados no projeto
Secretaria Municipal de Trabalho e Renda - SMTE	Observação e análise dos resultados durante todo o processo	Conseguir mais investimento e melhorar as tomadas de decisão baseadas em informações consistentes.	Promover mediante reuniões periódicas avanços e dificuldades enfrentados no projeto
Empresas/Instituições Parceiras	Engajamento financeiro e técnico ao projeto	Autopromoção e visibilidade	Realizar reuniões periódicas de alinhamento

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## Análise de comunicação para as Partes Interessadas (Stakeholders)

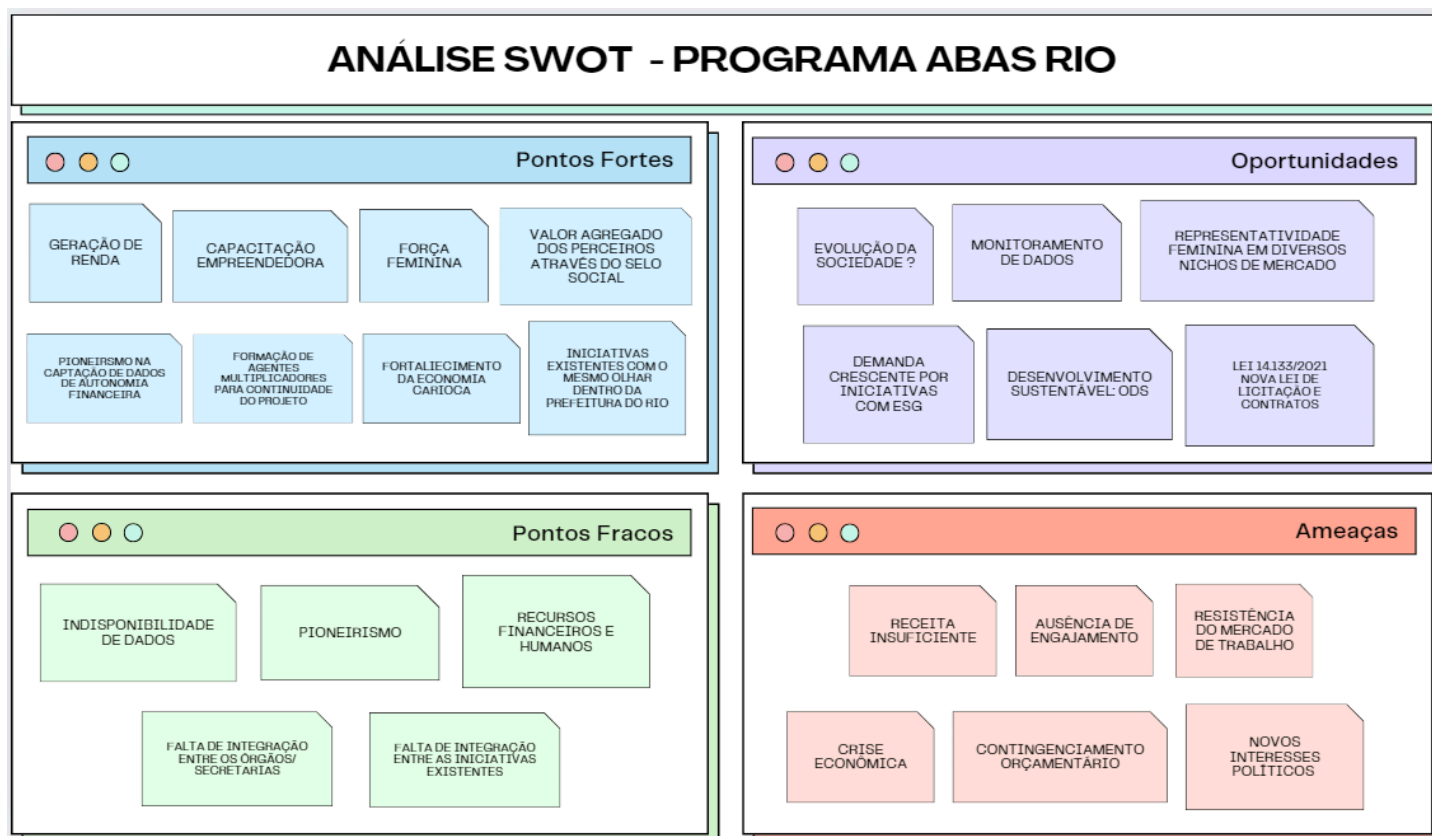
Stakeholders	Influência comportamental	Interesses no Projeto	Estratégia
Shoppings	Parceria para cessão espaço coworking, internet, computadores	Mais pessoas circulando pelo shopping, consumindo os produtos	Realizar reuniões periódicas de alinhamento
Mulheres participantes dos programa	Beneficiárias diretas do programa, sendo capacitadas e empregadas ou montando suas próprias empresas.	Atingir autonomia financeira e ter mais qualidade de vida e dignidade	Divulgar, através dos canais de comunicação oficiais da Prefeitura, as orientações sobre o programa
Família das Mulheres beneficiadas do Programa	Observação e mudança de comportamento mediante o resultado final positivo ou não do projeto.	Ter mais qualidade de vida e dignidade	Divulgar, através dos canais de comunicação oficiais da Prefeitura, as orientações sobre o programa
IPLANRIO	Apoio técnico aos sistemas, atualizações dos portais e fornecimento de dados	Identificar o esforço interno necessário e conseguir conciliar com os outros projetos	Realizar reuniões periódicas de alinhamento
Órgão de Comunicação Oficial da Prefeitura	Divulgação do Programa nas mídias e redes sociais oficiais da Prefeitura e criação do selo do Programa, cartilhas e folders	Divulgar corretamente o Programa e seus dados e criar uma marca (selo) que seja marcante	Manter informado
Secretaria Municipal de Integridade, Transparência e Proteção de Dados - SMIT	Apoio na Proteção de Dados de todo o Programa para divulgação externa	Monitorar para saber o projeto está contemplado no plano de Proteção de Dados	Políticas de segurança da informação para evitar vazamentos de informações sigilosas.
Escritório de Dados - GP/ED	Compilação e divulgação dos dados no portal	Identificar o esforço interno necessário e conseguir conciliar com os outros projetos	Realizar reuniões periódicas de alinhamento
Sociedade Civil	Observação	Pouco interesse	Divulgar, através dos canais de comunicação oficiais da Prefeitura os resultados do Programa
Demais Órgãos/Secretarias da Prefeitura	Observação às mudanças mediante o resultado final positivo ou não do projeto.	Observar como as implementações poderão ser utilizadas ou refletir em seus trabalhos	Divulgar, através dos canais de comunicação oficiais da Prefeitura os resultados do Programa

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## FORÇAS IMPULSIONADORAS E RESTRITIVAS

No âmbito do Programa, os pontos fortes e fracos, assim como as oportunidades e ameaças, foram analisados conforme análise SWOT/FOFA abaixo:



# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## SITUAÇÃO DESEJADA / VISÃO DE FUTURO

O Programa ABAS RIO - Além das Barreiras Sociais - visa minimizar um problema existente na sociedade através da transformação da vida de mulheres em situação de vulnerabilidade social, através da capacitação técnica e profissionalizante com o intuito de proporcionar a inserção dessas mulheres no mercado de trabalho, através do empreendedorismo ou da atuação no mercado de trabalho formal, para que elas possam conquistar autonomia financeira melhorando sua própria condição de vida e, conseqüentemente, de suas famílias.

O Programa é transversal na Prefeitura do Rio, com interseccionalidade, e contemplará, como público alvo, mulheres de 29 a 59 anos que estejam em situação de acolhimento pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ). Mulheres em situação de acolhimento são aquelas que enfrentam diversas formas de vulnerabilidade, dentre as quais pode-se destacar a violência doméstica, abuso, exploração, falta de moradia adequada, colocando a vida dessas mulheres em risco.

A PCRJ oferece acolhimento por meio de unidades de acolhimento para mulheres em situações de risco e vulnerabilidade. Esses serviços visam oferecer apoio psicológico, jurídico, médico e social, além de garantir um ambiente seguro para que essas mulheres possam reconstruir suas vidas. O público a ser assistido será de mulheres acolhidas na unidade sigilosa da SPM (Secretaria de Políticas e Promoção da Mulher) e em unidades da SMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social) selecionadas pela equipe técnica e direção dos equipamentos nas seguintes unidades: CRAF Tom Jobim, que fica na Estrada Dos Maracajás no 973 – Galeão, URS Ilha, que fica na Estrada dos Maracajás, no 973 – Ilha do Governador, URS Maria Tereza Vieira, localizado na Estrada do Rio Grande, no 2561 – Taquara, URS Irmã Dulce, localizado na Rua Visconde de Jequitinhonha, no 50 - Rio Comprido e Albergue Dercy Gonçalves, que fica na Rua Haddock Lobo, 326 – Tijuca.

Considerando que já existem projetos que se tornaram políticas públicas efetivas tais como os mencionados no tópico “BENCHMARKING” implementados pela Prefeitura do Rio de Janeiro, o Programa ABAS RIO pretende agregar valor ao que já está sendo feito, com o diferencial de fazer uma ponte entre o público alvo do projeto e outras partes interessadas no processo, facilitando o percurso, de forma que essas mulheres acolhidas possam obter dignidade através do trabalho e crescimento econômico, fortalecendo ,ainda mais a participação feminina na economia carioca.

## PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



O estabelecimento de parcerias estratégicas é um ponto fundamental para o sucesso do projeto. Essas parcerias devem ocorrer tanto no ambiente interno, ou seja, entre órgãos específicos da PCRJ, já mencionados no tópico “STAKEHOLDERS”, assim como no ambiente externo com outras instituições, sejam elas públicas ou privadas. Por isso, com o intuito de estimular, dar visibilidade ao projeto e a todas as instituições parceiras, será desenvolvido o **Selo ABAS Rio** de Certificação que será atribuído com o intuito de destacar as empresas e instituições parceiras que venham a se envolver com o projeto atuando tanto como capacitadoras ou como empregadoras dessas mulheres.

O Selo ABAS Rio é uma ferramenta que visa engajar empresas a construírem e fortalecerem a igualdade social e de gênero em sua organização em uma jornada que potencializará o seu negócio, as pessoas e a sociedade.

Valores de uma empresa com o Selo ABAS: fortalecimento das suas estratégias de ESG e D&I; valor agregado ao negócio para colaboradores e clientes a partir da promoção da igualdade social e de gênero; atração e retenção de talentos diversos; desenvolvimento de ações práticas de potencialização das habilidades da organização.

Uma das estratégias terá como foco as principais demandas de contratações de serviços com preponderância de mão de obra da Prefeitura do Rio de Janeiro, uma vez que a na Nova Lei de Licitações e Contratos nº 14.133/2021, em seu artigo 25 § 9º prevê que o edital poderá, na forma disposta em regulamento, exigir que um percentual mínimo da mão de obra responsável pela execução do objeto da contratação seja constituído por: I - mulheres vítimas de violência doméstica.

Dessa forma, fomentando a sustentabilidade de gênero, pretende-se sugerir um ajuste na regulamentação da Lei, no âmbito da Prefeitura do Rio, de forma a estabelecer esse percentual e também compreender quais os principais serviços demandados para que as ações de capacitações possam ser específicas para preparar as mulheres selecionadas a estarem aptas a ocupar essas vagas.

Outro importante fator de inovação que durante as pesquisas realizadas junto à Secretaria Municipal de Trabalho e Renda (SMTE), da Secretaria Especial de Políticas e Promoção da Mulher e da Secretaria Municipal de Assistência Social, percebeu-se a ausência instrumentos tecnológicos que propiciem um acompanhamento e monitoramento dos principais resultados alcançados com as políticas públicas após suas implementações.

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



Sendo assim, o Programa ABAS Rio tem como uma de suas metas desenvolver metodologia de medição de dados para divulgar e monitorar indicadores de autonomia e manutenção financeira dessas mulheres, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018, que serão divulgados no Portal Mulher.

Visando a implementação do Programa, o mesmo foi dividido em 3 etapas:

## **ETAPA 1: INDICADORES DE AUTONOMIA FINANCEIRA FEMININA**

Consiste no desenvolvimento de metodologia para coleta e medição de dados para divulgar e monitorar indicadores de autonomia e manutenção financeira das mulheres participantes de iniciativas de empreendedorismo ou emprego e renda ou quaisquer outras que relacionadas ao tema, estando em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), Lei nº 13.709/2018.

## **ETAPA 2: QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE MULHERES**

Tem o objetivo de qualificar e capacitar mulheres em situação de vulnerabilidade social, acolhidas pela Prefeitura do Rio de Janeiro, que estejam aptas, para que possam estar preparadas a ocupar as vagas tanto na iniciativa privada quanto na administração pública.

Estas qualificações e capacitação serão realizadas através de parcerias estratégicas com empresas públicas ou privadas, visando o fortalecimento das parcerias existentes e formando novas para minimizarmos um problema existente na sociedade.

## **ETAPA 3: SELO DE CERTIFICAÇÃO ABAS RIO**

Desenvolvimento do Selo de Certificação ABAS Rio, que será atribuído com o intuito de destacar as empresas parceiras que venham a se envolver com o Programa atuando como capacitadoras ou como empregadoras dessas mulheres.



# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## AÇÕES, ATIVIDADES E METAS NECESSÁRIAS PARA IMPLEMENTAR O PROGRAMA

Para que o Programa ABAS RIO - Além das Barreira Sociais possa ser implementado faz-se necessário o desenvolvimento de algumas atividades alinhadas com as principais objetivos e com o projetos que compõem o Programa:

### ETAPA 1: INDICADORES DE AUTONOMIA FINANCEIRA FEMININA

META 1. Divulgar, até dez 2025, os indicadores de autonomia financeira feminina	
ATIVIDADES	RESPONSÁVEL
Elaborar, até dez/2025, metodologia para medição da autonomia financeira feminina, através da elaboração de questionários, no google forms, voltados a identificação da capacidade financeira feminina no empreendedorismo e mercado de trabalho.	SMDUE SPM - SMTE
Implantar metodologia nos programas de empreendedorismo e emprego e renda da Prefeitura, na SPM e SMTE, durante 4 meses, para medir os indicadores criados, por amostragem dos dados respondidos através de pesquisa online realizada no google forms.	SMDUE SPM - SMTE
Criar painel de indicadores, através do desenvolvimento visual das informações e buscando, automaticamente, os dados imputados da pesquisa dos formulários, para divulgação dos mesmos medidos mensalmente.	Equipe de desenvolvedores parceiros (internos)
Realizar, semestralmente, estudos econômicos do Empreendedorismo feminino na Prefeitura, com divulgação no site do observatório econômico do Rio (observatorio.rio)	SUBDEI

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## ETAPA 2: QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE MULHERES

<b>META 2. Capacitar 40% das mulheres, em situação de vulnerabilidade social, acolhidas em equipamentos públicos da Prefeitura do Rio, na área da construção civil/serviços gerais, até 2030</b>	
<b>ATIVIDADES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Realizar parcerias com Instituições privadas ou secretarias do município do Rio, através da SPM, SMAS e SMTE para capacitar mulheres do Programa ABAS Rio, por meio da assinatura de contratos/convênios, a partir da aprovação do projeto pelos Gestores	SPM SMAS SMTE
Identificar os cursos de capacitação disponíveis com os parceiros, para capacitar mulheres de acordo com a demanda das empresas, através das buscas no site de licitações e parceiros internos.	SMTE
Selecionar, nas unidades de acolhimento da Prefeitura, através do preenchimento de questionários preenchidos pela SMAS e SPM, para identificação dos dados de perfil e quantidade de mulheres aptas para a capacitação.	SMAS SPM
Elaborar os cursos com os parceiros, com base nos dados de perfil e quantidade de mulheres aptas para a capacitação, fornecidos pelas SMAS e SPM.	SMAS SPM - SMTE - Parceiros
Alterar o Decreto nº 11.430, de 8 de março de 2023 para inclusão de mulheres em situação de vulnerabilidade social, com engajamento do Prefeito.	Prefeito SMAS
Realizar eventos de Empreendedorismo e Emprego, através da definição de calendário de eventos, com divulgação prévia, alinhamento com empresas parceiras e encaminhamentos das mulheres do Programa, para promover a concentração de oferta de vagas e facilitar a busca de empregos.	SPM - SMTE SMAS - Parceiros

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## ETAPA 3: SELO DE CERTIFICAÇÃO ABAS RIO

<b>META 3. Entregar o Selo ABAS Rio para 5 empresas participantes de licitações na prefeitura, até 2030.</b>	
<b>ATIVIDADES</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>
Definir critérios de aplicação do Selo ABAS Rio, através de reuniões entre a equipe do projeto com a SMAS, SPM e SMTE, para definição da metodologia de apuração.	SMP - SMTE - SMAS
Aprovar Selo ABAS Rio, para ser o símbolo do programa, através de reuniões da equipe do Projeto com o Órgão de Comunicação Oficial da Prefeitura - FJG - SMP - SMAS para alinhamento de expectativas.	Órgão de Comunicação Oficial da Prefeitura - FJG - SMP - SMAS
Apurar, semestralmente, os critérios definidos, para manter o recebimento dos selos às empresas que cumprirem os requisitos, através da verificação se as mulheres continuam empregadas.	SMP - SMTE
Divulgar empresas que receberam o Selo ABAS Rio, para promoção do Projeto e incentivo a outras empresas a participarem, através do D.O., redes sociais da Prefeitura e Secretarias (Órgão de Comunicação Oficial da Prefeitura - FJG - SMP - SMAS - SMDUE - SMTE) e jornais.	Órgão de Comunicação Oficial da Prefeitura - FJG - SMP - SMAS - SMDUE - SMTE
Realizar eventos para entrega dos Selos, através da definição de calendário de eventos, com divulgação prévia, alinhamento com as empresas, para promoção do Programa e incentivo a outras entidades a participarem.	Órgão de Comunicação Oficial da Prefeitura - FJG - SMP - SMAS - SMDUE - SMTE

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## CUSTOS E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

O Programa está sendo construído e pensado para que seja elaborado, em sua grande maioria, com a estrutura existente na Prefeitura, com aproveitamento da equipe técnica de servidores alocadas nas Secretarias envolvidas, e das parcerias já estabelecidas com as Empresas de capacitação (SEBRAE, SENAI, Firjan etc.).

Desta forma, a tabela abaixo representa as principais entregas do projeto com a relação de horas trabalhadas (h/t) pelos servidores.

CUSTOS E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES			
ETAPAS	PRINCIPAIS ENTREGAS	CUSTO ESTIMADO	PRAZO ESTIMADO
QUALIFICAÇÃO E CAPACITAÇÃO	Formalização de parcerias com Instituições privadas e secretarias do município do Rio através de contratos	*R\$ 253,00/h x 200h = R\$25.300,00 + 60h	<b>480h/t + R\$ 55.600mil</b>
	Identificação dos cursos de capacitação	40h/t	
	Seleção das mulheres a serem capacitadas	60h/t	
	Elaboração dos cursos	200h/t	
	Alteração do Decreto RIO nº. 44228, de 30 de janeiro de 2018	20h/t	
	Realização de eventos de Empreendedorismo e Emprego	100h/t + R\$ 5mil	

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



<b>CUSTOS E CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES</b>			
<b>ETAPAS</b>	<b>PRINCIPAIS ENTREGAS</b>	<b>CUSTO ESTIMADO</b>	<b>PRAZO ESTIMADO</b>
<b>INDICADORES DE AUTONOMIA FINANCEIRA FEMININA</b>	Elaboração da metodologia para medição da autonomia financeira feminina	80h/t	<b>220h/t</b>
	Implantação da metodologia	90h/t	
	Painel de indicadores no Portal da Mulher	30h/t	
	Realização de estudos econômicos do Empreendedorismo feminino na Prefeitura	20h/t	
<b>SELO ABAS RIO</b>	Definição de critérios para aplicação do Selo ABAS Rio	40h/t	<b>150h/t + R\$ 5 mil</b>
	Aprovação do Selo ABAS Rio	30h/t	
	Apuração dos critérios definidos	20h/t	
	Divulgação das empresas que receberam o Selo ABAS Rio	20h/t	
	Realização de eventos para entrega dos Selos	40h/t + R\$ 5mil	
<b>CONCLUSÃO</b>	Fazer o acompanhamento e divulgação dos resultados	60h/t	<b>60h/t</b>
<b>TOTAL: 910 horas trabalhadas (h/t) + R\$ 60.600 mil</b>			

\*Os custos com capacitação (contratos com empresas parcerias) foram estimados com base em contratos existentes na prefeitura, com outras secretarias, na mesma natureza do Programa.

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## RESULTADOS ESPERADOS E DEFINIÇÃO DE INDICADORES

Dentro do escopo do Programa ABAS Rio, é essencial definir claramente os resultados esperados e os indicadores correspondentes. Estes elementos são fundamentais para orientar a implementação e avaliação da iniciativa, que busca minimizar um problema existente na sociedade e melhorar a vida de mulheres em situação de vulnerabilidade social no Rio de Janeiro. Vamos agora delinear de forma precisa os objetivos e os indicadores-chave do projeto.

### Resultados Esperados:

1. **Capacitação Técnica e Profissional:** Mulheres em situação de vulnerabilidade social adquirem habilidades técnicas e profissionais relevantes para o mercado de trabalho, através de programas de capacitação personalizados.
2. **Inserção no Mercado de Trabalho:** As mulheres capacitadas conseguem emprego formal ou iniciam empreendimentos bem-sucedidos, alcançando autonomia financeira e melhorando sua qualidade de vida e de suas famílias.
3. **Estabelecimento de Parcerias Estratégicas:** Parcerias com instituições públicas e privadas são estabelecidas, contribuindo para a sustentabilidade e a expansão do projeto, além de promover a visibilidade das empresas comprometidas com a causa.

### Definição de Indicadores:

1. **Taxa de Conclusão da Capacitação:** Percentual de mulheres inscritas no programa de capacitação que concluem com êxito o curso ou treinamento oferecido.
2. **Taxa de Inserção no Mercado de Trabalho:** Porcentagem de mulheres capacitadas pelo projeto que conseguem emprego formal, iniciam um empreendimento próprio ou realizam trabalho autônomo dentro de um período determinado após a conclusão da capacitação.
3. **Número de Parcerias Estabelecidas:** Quantidade de parcerias formais estabelecidas com outras instituições, sejam públicas ou privadas, para apoio financeiro, fornecimento de recursos, mentoria ou oportunidades de emprego.

## PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



4. **Taxa de Adesão ao Selo ABAS RIO de Certificação:** Porcentagem de empresas e instituições parceiras que aderem ao Selo ABAS RIO de Certificação, demonstrando seu comprometimento com a inclusão das mulheres em situação de vulnerabilidade social no mercado de trabalho.
5. **Impacto na Legislação Municipal:** Monitoramento das mudanças na legislação municipal relacionadas à contratação de mão de obra de mulheres vítimas de violência doméstica, influenciadas pelas propostas apresentadas pelo projeto.

Esses indicadores ajudarão a avaliar o progresso e o impacto do Projeto ABAS Rio na vida das mulheres atendidas e na comunidade em geral, bem como a eficácia das estratégias de implementação e parceria.

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## CONCLUSÕES

Neste trabalho abordamos a situação de vulnerabilidade social de mulheres de 29 a 59 anos que vivem em situação de acolhimento dos equipamentos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Assim, criamos o Programa ABAS Rio - Além das Barreiras Sociais com o intuito de transformar a vida dessas mulheres, inserindo-as no mercado de trabalho através da capacitação técnica e profissionalizante.

Neste contexto, faz-se necessária uma intervenção concreta para promover a equidade de gênero e fortalecer a liderança feminina no contexto da Prefeitura e/ou da Cidade do Rio de Janeiro: o Projeto ABAS RIO RIO.

Ao verificar a situação-problema e explorar o referencial teórico, o projeto ABAS Rio identifica lacunas e fragilidades que demandam atenção. Além disso, a análise de *benchmarks* permitiu aprender com experiências bem-sucedidas em outros setores da municipalidade carioca, fornecendo *insights* valiosos para a elaboração de uma proposta de intervenção eficaz, viável e colaborativa.

No contexto dos ODS 1, 2, 4, 5 e 10, que abordam respectivamente a erradicação da pobreza, a fome zero, a educação de qualidade, a igualdade de gênero e a redução das desigualdades, e também considerando a ODS 8, que preconiza o trabalho decente e o crescimento econômico, assim como os ODS 16 e 17, relacionadas à paz, justiça e instituições eficazes e à parceria em prol dos objetivos, o empoderamento das mulheres em situação de vulnerabilidade social no Rio de Janeiro se revela como uma estratégia crucial. Ao capacitá-las, não apenas se promove a equidade de gênero, mas também a participação ativa no mercado econômico. Essa abordagem fortalece não só a economia local, como também contribui para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva, alinhada aos ideais das Nações Unidas para o desenvolvimento sustentável.

Portanto, o Projeto ABAS Rio ousa ser uma ferramenta estratégica e eficaz para a municipalidade carioca alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como a superação e transição socioeconômica justa do período pós-pandemia que todos os cariocas necessitam, essencialmente, àqueles em situação de vulnerabilidade social.



# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AKOTIRENE, C. Interseccionalidade. São Paulo, SP: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra, 2020.

BRASIL. Decreto nº. 11.704, de 14 de setembro de 2023. Institui a Comissão Nacional de Desenvolvimento Sustentável.

\_\_\_\_\_. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: <<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2024.

\_\_\_\_\_. Lei nº 7.716/1989, que define os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor.

\_\_\_\_\_. Lei 12288/10, institui o Estatuto da Igualdade Racial. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm)>. Acesso em 15 dez. 2023

\_\_\_\_\_. IPEA. Retrato das desigualdades de gênero e raça / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ... [et al.]. - 4ª ed. - Brasília: Ipea, 2011. p. 39: il.

CARNEIRO, Alcides. A feminização da cidade: uma tendência das últimas décadas. Coleção Estudos Cariocas. Nº 20010901 Setembro - 2001. Disponível em: <<https://www.data.rio/documents/PCRJ::cole%C3%A7%C3%A3o-estudos-cariocas-a-feminiza%C3%A7%C3%A3o-da-cidade-uma-tend%C3%Aancia-das-%C3%BAltimas-d%C3%A9cadas-setembro-2001/explore>>. Acesso em 01 out 2023.

CHERNICHARO, Luciana Peluzio. Sobre mulheres e prisões: a seletividade de gênero e crime de tráfico de drogas no Brasil. Programa de Pós-Graduação em Direito (Faculdade Nacional de Direito) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, 2014, 160 f. Disponível em: <[http://www.neip.info/novo/wp-content/uploads/2015/04/chernicharo\\_mestrado\\_direito\\_trafico\\_mulheres\\_p\\_risoes\\_uf](http://www.neip.info/novo/wp-content/uploads/2015/04/chernicharo_mestrado_direito_trafico_mulheres_p_risoes_uf)>. Acesso em: 10 jan. 2024.

DATA SOCIAL. PUCRS. Laboratório de Desigualdades, Pobreza e Mercado de Trabalho. Disponível em: <<https://www.pucrs.br/datasocial/>>. Acesso em 26 fev. 2024.

GOMES, M. A.; PEREIRA, M. L. D. Família em situação de vulnerabilidade social: uma questão de políticas públicas. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, p. 357-363, abr. 2005.

ILO. International Labour Organization. World Employment and Social Outlook: Trends 2024. Disponível em: <[https://www.ilo.org/global/research/global-reports/weso/WCMS\\_908143/lang--en/index.htm](https://www.ilo.org/global/research/global-reports/weso/WCMS_908143/lang--en/index.htm)>. Acesso em: 20 fev. 2024.

ILO. International Labour Organization. Spotlight on Work Statistics nº12. March, 2023. Disponível em: <<http://www.indiaenvironmentportal.org.in/files/file/gender%20gaps%20in%20the%20labour%20market.pdf>>. Acesso em 20 fev. 2024.

## PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



NETTO, F.R.P. GAMA, V.S.S. Desafios Contemporâneos para a Implementação de Políticas Públicas Inclusivas e Equitativas às Pessoas em Situação de Rua no Município do Rio de Janeiro. In: Pesquisa em Direito e Políticas Públicas: livro em homenagem aos 10 anos do PPGD/UNIRIO. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2023. pp. 83-101.

ONU BR – NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL – ONU BR. A Agenda 2030. 2015. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso em: 20 fev. 2024.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Plano Estratégico da cidade do Rio de Janeiro: um plano para a retomada e o futuro do Rio (2021-2024).

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Censo de População em Situação de Rua 2022. Rio de Janeiro, 2º. Censo, 2022. Disponível em <https://censorua-pcrj.hub.arcgis.com/>. Acesso em 30 maio de 2023.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Mapa da Mulher Carioca 2023. Disponível em: <https://mapa-da-mulher-carioca-pcrj.hub.arcgis.com/pages/o-mapa>. Acesso em 25 fev de 2024.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Censo de População em Situação de Rua 2020. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em <https://censorua-pcrj.hub.arcgis.com/pages/censo-2020>. Acesso em 25 nov 2022

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Mapa da Mulher Carioca 2022. Disponível em: <https://mapa-da-mulher-carioca-pcrj.hub.arcgis.com/pages/o-mapa>. Acesso em 25 fev de 2024.

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Decreto Rio nº 46.483 de 12 de setembro de 2019. Dispõe sobre normas para realização do censo da população em situação de rua, na Cidade do Rio de Janeiro, e dá outras providências.

OLIVEIRA, S. Violência Intrafamiliar baseada em gênero com implicação de risco de vida: mulheres abrigadas na Casa Abrigo Maria Haydeé Pizzaro. Rio Mulher. Trabalho apresentado no XVI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, realizado em Caxambú- MG – Brasil, de 29 de setembro a 03 de outubro de 2008.

ROBAINA, I. M. (2018). População em situação de rua e vida cotidiana: algumas considerações geográficas. *Cadernos Do Desenvolvimento Fluminense*, (11), 59–73. Disponível em <<https://doi.org/10.12957/cdf.2016.35874>>. Acesso em: 25 fev. 2024.

RODRIGUES, N.O.; NERI, A.L. Vulnerabilidade social, individual e programática em idosos da comunidade: dados do estudo FIBRA, Campinas, SP, Brasil. Disponível em <<https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000800023>>. Acesso em: 17 fev. 2024.

# PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA



## ANEXOS

**COLETA DE DADOS \_ PROJETO ABAS RIO\_FASE 1**

**COLETA DE DADOS \_ PROJETO ABAS RIO\_FASE 2**

**COLETA DE DADOS \_ PROJETO ABAS RIO\_FASE 3**



Fabiana Netto &lt;frpn.netto@gmail.com&gt;

**Fwd: Coleta de dados - Programa Rio Liderança Feminina**

5 mensagens

**Daniela Spanner** <spanner@terra.com.br>  
Para: frpn.netto@gmail.com

19 de fevereiro de 2024 às 12:24

Enviado do meu iPhone

Início da mensagem encaminhada:

**De:** Daniela Spanner <spanner@terra.com.br>  
**Data:** 7 de fevereiro de 2024 às 08:11:51 BRT  
**Para:** Subsecretaria De Proteção Especial <subpse.smas.rio@gmail.com>  
**Assunto:** Coleta de dados - Programa Rio Liderança Feminina

Prezado Subsecretário Fábio Sá

Vimos apresentar a proposta de Projeto a ser desenvolvido como requisito final do Programa Rio Liderança Feminina (Fundação João Goulart) que pretende capacitar e direcionar para empregabilidade, as mulheres em situação de vulnerabilidade social, acolhidas nos equipamentos da SMAS (albergues e URS). Sendo assim, submetemos à Vossa apreciação a coleta de dados junto aos equipamentos e assim darmos prosseguimento ao Projeto.

“O Programa Rio Liderança Feminina é voltado para as servidoras da Prefeitura e tem como propósito incentivar o desenvolvimento de habilidades e a criação de políticas e práticas que fortaleçam e potencializem a atuação dessas mulheres no contexto governamental. Somente mulheres que atuam no ecossistema da Administração Municipal Carioca podem participar (servidoras de carreira que possuem cargo ou emprego de confiança); Enfoque no desenvolvimento da autoliderança para que essas mulheres sejam líderes de si mesmas e protagonistas de sua carreira, além de multiplicadoras de conhecimentos e de propostas/projetos de afirmativas e políticas públicas que visem à igualdade de gênero e a liderança feminina na Prefeitura e na Cidade do Rio de Janeiro”(FJG,2024).

Integrantes do Grupo 3 - Equidade:

- Bianca Flores Lucas da Silva - CASA CIVIL
- Caroline Alves Torres Lourival - SMDEIS
- Cristiane Greice da Costa Silva Ricardo - SEOP
- Daniela Teles dos Santos Spanner- SMAS
- Eliane de Oliveira- SEMESQV
- Fabiana Rodrigues Paulo Netto- SMAS
- Mariana Ribeiro Charles- SMI
- Micheline Nascimento dos Santos de Sousa- SECONSERVA
- Tatiane Priscila de Souza Teixeira- SMC

Atenciosamente,  
Daniela Spanner  
11/172.092-9

Enviado do meu iPhone

**Fabiana Netto** <frpn.netto@gmail.com>  
Para: coordenadoria.altacomplexidade@gmail.com

19 de fevereiro de 2024 às 13:18

Ilma. Sra. Coordenadora de Alta Complexidade SUBPSE

Conforme entendimento após diálogo na última sexta-feira, dia 16/02/2024, reencaminhamos o presente para ciência e apoio no âmbito de suas atribuições ao Projeto atinente ao PROGRAMA RIO LIDERANÇA FEMININA. Registre-se que agendei diálogo, no dia de hoje (19/02/2024, às 15 horas) com a Sra Leila Marques, responsável pela Gerência de Adultos dessa Coordenadoria conforme já pactuado.

Destarte, agradecemos a colaboração nesse projeto em prol do atendimento às mulheres em situação de vulnerabilidade da cidade.

Att.  
Fabiana Netto  
[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

**Alta Complexidade SMAS PCRJ** <coordenadoria.altacomplexidade@gmail.com> 19 de fevereiro de 2024 às 14:22  
Para: Fabiana Netto <frpn.netto@gmail.com>, Gerencia Adulto <gerenciaadulto.subpse@gmail.com>

Ciente  
[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

**Fabiana Netto** <frpn.netto@gmail.com> 20 de fevereiro de 2024 às 08:36  
Para: gerenciaadulto.subpse@gmail.com

Bom dia, conforme entendimento no dia de ontem, segue e-mail que solicita acesso aos referidos dados. Disponimizaremos por drive a planilha contendo os principais dados necessários nessa 1a. Etapa do projeto.

Att. Fabiana Netto

----- Forwarded message -----  
De: **Daniela Spanner** <spanner@terra.com.br>  
Date: seg., 19 de fev. de 2024 12:25  
[Texto das mensagens anteriores oculto]  
[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

**gerencia adulto** <gerenciaadulto.subpse@gmail.com> 20 de fevereiro de 2024 às 09:30  
Para: Fabiana Netto <frpn.netto@gmail.com>, Alta Complexidade SMAS PCRJ <coordenadoria.altacomplexidade@gmail.com>, Coordenadoria Alta SMAS <coordenadoriaalta.smas@gmail.com>, spanner@terra.com.br, ASSESSORIA - SUBPSE <subpse.smas.rio@gmail.com>

Prezados, em discussão com Fabiana Netto, pactuamos que o público assistido pela proposta será de mulheres autônomas, acolhidas em unidades da SMAS e selecionadas pela equipe técnica e direção dos equipamentos. Para tal estaremos enviando e-mail para as seguintes unidades: CRAF Tom Jobim, URS Ilha, URS Maria Tereza Vieira, URS Irmã Dulce e Albergue Dercy Gonçalves, a fim de apresentar a proposta e realizar um levantamento prévio do quantitativo de mulheres que tenham condições de participar.

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--

Atenciosamente,



**Andréia Rohde - Assessora**  
**Leila R. F. Marques - Gerente**  
Gerência do Adulto

Subsecretaria de Proteção Social Especial  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL/RJ**

prefeitura.rio



Fabiana Netto &lt;frpn.netto@gmail.com&gt;

## EMPODERA RIO\_ALÉM DAS BARREIRAS SOCIAIS\_ Coleta de Dados \_ Programa Rio Liderança Feminina

3 mensagens

Fabiana Netto &lt;frpn.netto@gmail.com&gt;

20 de fevereiro de 2024 às 17:52

Para: "direcao.craf@gmail.com" <direcao.craf@gmail.com>, "urs.ilhagov@gmail.com" <urs.ilhagov@gmail.com>, "umrsmariateresavieira@gmail.com" <umrsmariateresavieira@gmail.com>, "ursirmadulceoficial@gmail.com" <ursirmadulceoficial@gmail.com>, "cpa5.smasdh@gmail.com" <cpa5.smasdh@gmail.com>  
Cc: SUBPSE <subpse.smas.rio@gmail.com>, coordenadoria.altacomplexidade@gmail.com, gerenciaadulto.subpse@gmail.com

Prezadas Diretoras,

Conforme entendimento junto a Subsecretaria de Proteção Social Especial que segue copiada, vimos encaminhar planilha com o fito de coleta de dados preliminares para o Projeto **EMPODERA RIO: ALÉM DAS BARREIRAS SOCIAIS (ABAS)**, requisito final do Programa Rio Liderança Feminina (Fundação João Goulart) que pretende capacitar e direcionar para empregabilidade, as mulheres em situação de vulnerabilidade social, acolhidas nos equipamentos da SMAS (Albergues e URS).

O Programa Rio Liderança Feminina é voltado para as servidoras da Prefeitura e tem como propósito incentivar o desenvolvimento de habilidades e a criação de políticas e práticas que fortaleçam e potencializem a atuação dessas mulheres no contexto governamental. Somente mulheres que atuam no ecossistema da Administração Municipal Carioca podem participar (servidoras de carreira que possuem cargo ou emprego de confiança); Enfoque no desenvolvimento da auto liderança para que essas mulheres sejam líderes de si mesmas e protagonistas de sua carreira, além de multiplicadoras de conhecimentos e de propostas/projetos de afirmativas e políticas públicas que visem à igualdade de gênero e a liderança feminina na Prefeitura e na Cidade do Rio de Janeiro”(FJG,2024).

As integrantes desse projeto são as servidoras públicas que seguem listadas, dentre as quais se inscrevem **02 servidoras públicas da SMAS:**

- Bianca Flores Lucas da Silva - CASA CIVIL
- Caroline Alves Torres Lourival - SMDEIS
- Cristiane Greice da Costa Silva Ricardo - SEOP
- Daniela Teles dos Santos Spanner- SMAS**
- Eliane de Oliveira- SEMESQV
- Fabiana Rodrigues Paulo Netto- SMAS**
- Mariana Ribeiro Charles- SMI
- Micheline Nascimento dos Santos de Sousa- SECONSERVA
- Tatiane Priscila de Souza Teixeira- SMC

Destarte, o envio dos dados preliminares elucidados na planilha são de extrema valia para o êxito desse projeto. Registramos que o referido projeto seguirá as normativas de Proteção de Dados em vigência (Lei nº. 13.709, de 14 de agosto de 2018) e especialmente o DECRETO RIO Nº 49.558, DE 6 DE OUTUBRO DE 2021 que estabelece os procedimentos iniciais a serem adotados pela Administração Pública Municipal visando à construção de uma cultura de proteção de dados pessoais e dá outras providências.

Sem mais, encaminhamos o link abaixo e aguardamos o retorno até dia **21/02/2024 (quarta-feira), às 18 horas.**

Na certeza de vosso atendimento, agradecemos a parceria e colaboração.

Att.  
Fabiana Netto



EMPODERA RIO\_ABAS\_Mulheres Acolhidas na SMAS



Fabiana Netto &lt;frpn.netto@gmail.com&gt;

**PROJETO ABAS\_ Coleta de Dados\_ Programa Rio Liderança Feminina**

4 mensagens

**Fabiana Netto** <frpn.netto@gmail.com>  
Para: subev.monitoramento@gmail.com

27 de fevereiro de 2024 às 13:13

Prezada Soraya,

Conforme entendimento, vimos encaminhar planilha com o fito de coleta de dados preliminares para o Projeto **ABAS - ALÉM DAS BARREIRAS SOCIAIS**, requisito final do Programa Rio Liderança Feminina (Fundação João Goulart) que pretende capacitar e direcionar para empregabilidade, as mulheres em situação de vulnerabilidade social, acolhidas nos equipamentos da SMAS (Albergues e URS) e SPM (Abrigo Sigiloso).

O Programa Rio Liderança Feminina é voltado para as servidoras da Prefeitura e tem como propósito incentivar o desenvolvimento de habilidades e a criação de políticas e práticas que fortaleçam e potencializem a atuação dessas mulheres no contexto governamental. Somente mulheres que atuam no ecossistema da Administração Municipal Carioca podem participar (servidoras de carreira que possuem cargo ou emprego de confiança); Enfoque no desenvolvimento da auto liderança para que essas mulheres sejam líderes de si mesmas e protagonistas de sua carreira, além de multiplicadoras de conhecimentos e de propostas/projetos de afirmativas e políticas públicas que visem à igualdade de gênero e a liderança feminina na Prefeitura e na Cidade do Rio de Janeiro”(FJG,2024).

As integrantes desse projeto são as servidoras públicas que seguem listadas, dentre as quais se inscrevem **02 servidoras públicas da SMAS**:

- Bianca Flores Lucas da Silva - CASA CIVIL
- Caroline Alves Torres Lourival - SMDEIS
- Cristiane Greice da Costa Silva Ricardo - SEOP
- Daniela Teles dos Santos Spanner- SMAS**
- Eliane de Oliveira- SEMESQV
- Fabiana Rodrigues Paulo Netto- SMAS**
- Mariana Ribeiro Charles- SMI
- Micheline Nascimento dos Santos de Sousa- SECONSERVA
- Tatiane Priscila de Souza Teixeira- SMC

Destarte, o envio dos dados preliminares elucidados na planilha são de extrema valia para o êxito desse projeto. Registramos que o referido projeto seguirá as normativas de Proteção de Dados em vigência (Lei nº. 13.709, de 14 de agosto de 2018) e especialmente o DECRETO RIO Nº 49.558, DE 6 DE OUTUBRO DE 2021 que estabelece os procedimentos iniciais a serem adotados pela Administração Pública Municipal visando à construção de uma cultura de proteção de dados pessoais e dá outras providências.

Sem mais, encaminhamos o link abaixo para sua colaboração até dia **28/02/2024 (quinta-feira), às 18 horas**.

Na certeza de vosso atendimento, agradecemos a parceria e colaboração. E ficamos no aguardo do encaminhamento do material contextualizador dessa política a que foi referido durante nossa reunião de hoje e/ou quaisquer outros materiais que possam apoiar esse projeto tão importante para essa faixa de mulheres cariocas tão vulneráveis da nossa cidade.



ABAS RIO\_ Mulheres Acolhidas na SPM

Att.  
Fabiana Netto

---

**Coordenadoria SPM** <subev.monitoramento@gmail.com>  
Para: Fabiana Netto <frpn.netto@gmail.com>

28 de fevereiro de 2024 às 10:58

Bom dia Fabiana,  
No ano de 2024, 13 mulheres já passaram pelo Abrigo Sigiloso no ano de 2024 e, no momento atual, estão abrigadas 7 mulheres entre 25 e 51 anos, algumas com filhos, nenhuma tem vínculo formal de trabalho. E, quando acontece de alguma mulher ter vínculo formal de trabalho, é pensada estratégia na formulação do plano individual.

Atenciosamente,  
Soraya Oliveira  
Assistente Monitoramento Coordenadoria Técnica de Enfrentamento  
Secretaria de Políticas e Promoção da Mulher  
Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro  
[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

**Fabiana Netto** <frpn.netto@gmail.com>  
Para: Coordenadoria SPM <subev.monitoramento@gmail.com>

28 de fevereiro de 2024 às 11:21

Ciente.  
Grata,  
Fabiana Netto  
[Texto das mensagens anteriores oculto]

---

**Fabiana Netto** <frpn.netto@gmail.com>  
Para: spanner@terra.com.br

29 de fevereiro de 2024 às 09:52

Segue dados da SPM recebidos ontem para atualização do gráfico sobre as Mulheres em situação de acolhimento em equipamentos públicos do município do Rio de Janeiro.  
[Texto das mensagens anteriores oculto]